

E ADORMECEO Abia com seus pais, e sepultárão-no na cidade de David; e em seu lugar reinou Asa, seu filho, em cujo tempo esteve a terra em paz dez annos.

2 E fez Asa o que era justo, e grato aos olhos do seu Deos: destruiu os altares de culto estranho, e os altos;

3 E quebrou as estatuas, e cortou os bosques:

4 E mandou a Juda que buscasse o Senhor, Deos de seus pais, e observasse a Lei, e todos os preceitos:

5 E tirou de todas as cidades de Juda os altares, e os templos; e reinou em paz.

6 Fez tambem reparar as cidades fortes de Juda; porque estava quieto, e não havia guerra alguma em seus dias, dando o Senhor a paz.

7 Disse pois a Juda: Reparemos estas cidades, e cinjamos-las de muros, e fortifiquemos-las com torres, e portas, e fechaduras, em quanto tudo está quieto de guerra; porque buscámos o Senhor, Deos de nossos pais, e elle nos deo paz com os póvos vizinhos. Repararão pois as praças, e não houve cousa que estorvasse o seu reparo.

8 Asa pois teve no seu exercito trezentos mil homens de Juda, armados de escudos, e lanças; e de Benjamin duzentos e oitenta mil homens, armados de escudos, e de frêchas, todos estes gente de muito valor.

9 E veio contra elles Zara, Ethiope, com o seu exercito, composto de hum milhão de homens, e trezentas carroças; e chegou até Maresa.

10 Porém Asa marchou ao seu encontro, e formou o exercito em batalha no valle de Sephata, que está perto de Maresa.

11 E invocou o Senhor Deos, e disse: Senhor, não ha differença alguma para comigo, quando queres soccorrer ou com poucos, ou com muitos: Soccorre-nos pois, Senhor, nosso Deos; porque confiados em ti, e no teu Nome, viemos contra esta multidão. Senhor, tu es o nosso Deos; não prevaleça o homem contra ti.

12 Aterrou por tanto o Senhor aos Ethiopes, á vista d'Asa, e de Juda; e os Ethiopes fugirão.

13 E os foi perseguindo Asa, e o povo, que com elle estava, até Gérara: e forão derrotados os Ethiopes, sem ficar nenhum; porque forão destroçados pelo Senhor, que os feria, e pelo seu exercito, que pelejava. Levárão pois muitos despojos,

14 E destruírão todas as cidades nos arredores de Gérara; porque hum grande temor se tinha apossado de todos: e saqueárão as cidades, e levárão grande presa.

15 E destruindo tambem as malhadas das ovelhas, levárão consigo infinidade de gados, e de camelos; e voltárão para Jerusalem.

CAPITULO XV.

Predicção do Profeta Azarias. Zelo d'Asa contra a idolatria. Restauração do pacto com o Senhor. Asa tira a authoridade a sua mãe; por ella ter levantado hum idolo.

AZARIAS, filho d'Oded, recebido em si o Espirito de Deos,

2 Sahio ao encontro d'Asa, e lhe disse: Ouve-me, Asa, e todos vós, povo de Juda, e de Benjamin: O Senhor foi comvosco; porque vós fostes com elle: se vós o buscardes, achal-lo-heis; mas se o deixardes, elle vos deixará.

3 Passar-se-hão muitos dias em Israel sem o verdadeiro Deos, e sem Sacerdote que os instrua, e sem Lei.

4 E se elles na sua angustia se converterem para o Senhor, Deos d'Israel, e o buscarem, achal-lo-hão.

5 Naquelle tempo não haverá paz para o que saia, nem para o que entre; mas de todas as partes haverá terror em todos os habitantes da terra:

6 Porque levantar-se-ha huma nação contra outra nação, e huma cidade contra outra cidade; porque o Senhor os conturbará com toda a afflicção.

7 Vós pois alentai-vos, e não se enfraqueção as vossas mãos: porque a vossa obra será recompensada.

8 E ouvindo Asa estas fallas, e a predicção d'Azarias, filho d'Oded, Profeta, cobrou animo, e exterminou os idolos de todas as cidades da terra de Juda, e de Benjamin, e das cidades do monte d'Ephraim, que tinha tomado, e renovou o altar do Senhor, que estava diante do atrio do Senhor.

9 E congregou todo o povo de Juda, e de Benjamin, e com elles os estrangeiros d'Ephraim, e de Manasses, e de Simeon; porque tinham fugido para elle muitos Israelitas, vendo que o Senhor, seu Deos, era com elle.

10 E vindos que forão a Jerusalem no terceiro mez, do anno decimo quinto do Reinado d'Asa,

11 Immolárão ao Senhor n'aquelle dia setecentos bois, e sete mil carneiros, do esbulho, e da presa, que tinham trazido.

12 E o Rei entrou, segundo o costume, para ratificar o concerto, de buscarem de todo o seu coração, e de toda a sua alma, o Senhor, Deos de seus pais.

13 E se algum, disse elle, não buscar o Senhor, Deos d'Israel, morra, desde o pequeno até o maior, tanto homem como mulher.

14 E prestarão juramento ao Senhor em altas vozes, com júbilo, e toque de trombetas, e ao som de buzinas.

15 Todos os que estavam em Juda acompanhárão com execrações este juramento:

porque jurarão de todo o seu coração, e buscarão a Deos com toda a sua vontade, e o acharão; e o Senhor lhes deo descanso com todos os seus vizinhos.

16 E depôz Asa também do poder soberano a Maácha, sua mãe; porque ella tinha levantado n'um bosque o idolo de Priapo: o qual esmigalhou inteiramente, e fazendo-o em pedaços, o queimou na torrente de Cedron.

17 Mas ficarão em Israel os altos: o que não obstante o coração d'Asa foi perfeito em todos os seus dias.

18 E metteo no Templo do Senhor o que seu pai, e elle tinham prometido em voto, prata, e ouro, e vasos de diversos feitos.

19 E não houve guerra até o anno trigésimo quinto do Reinado d'Asa.

CAPITULO XVI.

Chama Asa em seu soccorro o Rei de Syria, contra Baasa, Rei d'Israel; e he por isso reprehendido pelo Profeta Hanani. Doença, e morte d'Asa.

NO anno trigésimo sexto do seu Reinado, veio Baasa, Rei d'Israel, a Juda, e fortificava Rama com hum muro á roda, para que nenhum do Reino d'Asa pudesse seguramente sahir, nem entrar.

2 Tirou pois Asa o ouro, e a prata dos thesouros da casa do Senhor, e dos thesouros do Rei, e remetteo-os a Benadad, Rei de Syria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Ha huma alliança entre mim, e ti, meu pai também, e o teu conservarão concordia entre si: por esta razão te mandei prata, e ouro, para que rota a alliança, que tens com Baása, Rei d'Israel, o obrigues a retirar-se dos meus Estados.

4 Sabido o que, Benadad despedio os Generaes dos seus exercitos contra as cidades d'Israel: os quaes destruirão Ahion, Dan, e Abelmaim, e a todas as cidades muradas de Nephthali.

5 O que tendo ouvido Baasa, cessou de edificar a Rama, e não proseguio na sua obra.

6 Mas o Rei Asa pegou em toda a gente de Juda, e fez tirar de Rama as pedras, e a madeira, que Baasa tinha preparado para a edificar; e com ellas reparou Gabaa, e Maspha.

7 Naquelle tempo veio ter o Profeta Hanani com Asa, Rei de Juda, e lhe disse: Porque te confiaste no Rei de Syria, e não no Senhor, teu Deos, por isso o exercito do Rei de Syria escapou das tuas mãos.

8 Acaso não são os Ethiopes, e os Libyos muitos mais em número, em carroças, e em cavallaria, e n'uma multidão immensa: aos quaes, quando tu confiaste no Senhor, elle tos entregou nas mãos?

9 Porque os olhos do Senhor contemplão toda a terra, e inspirão força aos que confião n'elle com hum coração perfeito. Tu pois obraste loucamente; e por isso mesmo desde agora estão a levantar-se guerras contra ti.

10 E Asa irado contra o Vidente, mandou que o mettessem no cepo; porque se tinha irritado muito por esta causa: e n'esta occasião mandou elle matar muitos do povo.

11 Quanto ás acções d'Asa, des das primeiras até ás ultimas, estão escritas no Livro dos Reis de Juda, e d'Israel.

12 Cahio depois Asa doente no anno trinta e nove do seu Reinado, de huma vehementissima dor nos pés; e nem em a sua enfermidade recorreo ao Senhor, mas antes pôz a sua confiança na sciencia dos Medicos.

13 E adormeceu com seus pais; e morreu no anno quarenta e hum do seu Reinado.

14 E sepultarão-no em o seu sepulcro, que tinha mandado fazer para si na cidade de David: e pozerão-no sobre o seu leito todo cheio de aromas, e d'unguentos meretricios, que tinham sido compostos pela arte dos perfumadores, e os queimarão sobre elle com extraordinaria pompa.

CAPITULO XVII.

Josafat succede a Asa. A sua piedade, suas riquezas. Cuidado que teve de fazer instruir o povo. Lista dos seus Officiaes de Guerra.

EM seu lugar pois reinou seu filho Josafat, e prevaleceo contra Israel.

2 E estabeleceo o número de soldados por todas as cidades de Juda, que estavam cercadas de muros. E pôz guarnições na terra de Juda, e nas cidades d'Ephraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.

3 E o Senhor foi com Josafat, porque andou pelos primeiros caminhos de David, seu pai: e não pôz a sua confiança nos Idolos;

4 Mas sim no Deos de seu pai, e caminhou nos seus mandamentos, e não seguio os peccados d'Israel.

5 E o Senhor firmou o Reinou na sua mão; e todos os de Juda fizeram seus presentes a Josafat: elle adquirio infinitas riquezas, e muita gloria.

6 E tendo o seu coração tomado esforço por amor dos caminhos do Senhor, fez também deitar abaixo em Juda os altos, e os bosques.

7 E no terceiro anno do seu Reinado, enviou dos primeiros Senhores da sua Côrte a Benhail, e a Obdias, e a Zacharias, e a Nathanael, e a Micheas, para ensinarem nas cidades de Juda:

8 E com estes os Levitas Semeias, e Nathanas, e Zabadias, e Asael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Thobias, e